

UNIDOS
POR UMA
CASSI SOLIDÁRIA

Diretoria e Cons. Deliberativo

UNIDOS
POR UMA
CASSI SOLIDÁRIA

Conselho Fiscal



Cláudio Nascimento
Cons. Deliberativo
Suplente

Cristiana Garbinatto
Cons. Deliberativo
Titular

Fernando Amaral
Diretor

Alberto Alves Jr.
Cons. Deliberativo
Titular

Gilmar Santos
Cons. Deliberativo
Suplente

Fernanda Lopes
Cons. Fiscal
Titular

Diusa Almeida
Cons. Fiscal
Suplente

Caro colega associado,

Queremos falar com você, que sofre com a falta de médicos, clínicas e hospitais credenciados. Com você, que ficou horas e horas pendurado no telefone esperando atendimento da telemedicina da Cassi. Com você, que precisou de tratamento e teve a coparticipação aumentada de maneira abusiva.

Estamos nos dirigindo a você, que aceitou pagar mais porque quer preservar a Cassi. A você, que esperava que a Cassi atingisse o equilíbrio financeiro, mas **constatou que a gestão atual tem levado novamente a resultado negativo.** A você, que esperava que os representantes eleitos defendessem os seus direitos, mas viu que eles se alinharam ao banco para aumentar as despesas mensais dos associados.

Tanto quanto nós, **você vem assistindo ao desmonte das unidades da Cassi,** para entregar a assistência à sua saúde a terceiros que mal lhe conhecem, piorando o atendimento e pagando mais caro.

Assim como você, nós prezamos muito a Cassi, porque ela é fundamental para atender à nossa saúde e à de nossos familiares. Construímos esta Cassi que resiste e nos atende há quase 80 anos. Mas sabemos que precisa de muitas melhorias, precisa dar prioridade para resolver as questões apontadas acima. E várias outras.

Saúde é coisa séria. Nós, das **Chapas 6 e 77,** reunimos colegas da ativa e aposentados, pré e pós 1998, homens e mulheres das várias regiões do país. Colegas com profunda experiência na Cassi, conhecedores do setor de saúde, com experiência em gestão no banco e com **histórico na defesa dos associados e nas lutas do funcionalismo.**

Temos o apoio das entidades sindicais, de muitas entidades associativas e de vários grupos de aposentados e membros dos conselhos de usuários.

Para melhorar a Cassi junto com você, pedimos seu apoio e seu voto nas Chapas 6 e 77.

Principais compromissos das Chapas 6 e 77

UNIDOS
POR UMA
CASSI SOLIDÁRIA

- ▶ Defender os interesses dos associados frente ao banco, governo e mercado de saúde.
- ▶ Melhorar o atendimento - ampliar a rede credenciada, principalmente no interior, criar uma rede referenciada de prestadores, investir nas unidades próprias e integrar a telemedicina à Estratégia Saúde da Família.
- ▶ Buscar o equilíbrio financeiro, racionalizar despesas e garantir a sustentabilidade da Cassi sem novos aumentos de contribuição para o associado.
- ▶ Lutar por maiores contribuições do banco.
- ▶ Um só Plano Associados para atuais e futuros funcionários, aposentados e oriundos de bancos incorporados.

Não ao corte de credenciados. Contra a precarização dos serviços

A atual diretoria terceirizou os serviços da telemedicina para o grupo norte-americano Iron, empresa novata no Brasil. Essa decisão, além de enfraquecer a integração da telemedicina ao acompanhamento do associado previsto na Estratégia Saúde da Família (ESF), tem obrigado os associados a aguardar por horas nas filas de espera do telefone. No final, não sabe se foi atendido por médico ou outro profissional menos qualificado.

Também cortou mais de 1.800 produtos da lista de medicamentos abonáveis do Programa de Assistência Farmacêutica (PAF) e reduziu milhares de médicos, clínicas e hospitais credenciados, precarizando o atendimento e levando muitos colegas a pagar consultas do próprio bolso.

A administração da Cassi aprovou recentemente o fechamento de várias CliniCassi e a terceirização dos serviços para outra empresa novata – a Laços Saúde.

E, assim, vai perdendo a gestão do atendimento, ficando à mercê do mercado de saúde.



Abrir a caixa preta da terceirização

É preciso abrir a caixa preta da terceirização para empresas sem experiência, sem que o associado saiba como foram escolhidas e quanto paga por isso. A terceirização vai na contramão dos mais modernos sistemas de saúde do mundo, ancorados nas unidades próprias, no acompanhamento permanente do usuário, a um custo racional.

A terceirização encarece e causa desequilíbrios financeiros, que no final serão cobrados dos associados.

Chega de gastar mais por menos serviços

A falta de competência da atual gestão está mais do que comprovada. Em 2019, a Cassi recebeu o aporte de R\$ 1,07 bilhão, em valores pagos pelo BB, aumento de contribuição dos associados e implantação da cobrança por dependente com contrapartida do banco. Em 2020 e 2021, outros R\$ 2,5 bilhões foram injetados pelo novo modelo de custeio.

Apesar de tudo isso, o Plano Associados apresentou resultado operacional negativo de R\$ 124 milhões nos primeiros 11 meses de 2021. A gestão atual recebeu mais R\$ 3,6 bilhões no ano e o desequilíbrio financeiro voltou.



Devolvam os valores de coparticipação pagos a maior

A atual gestão da Cassi aumentou a coparticipação à revelia dos associados em 2019, penalizando quem mais precisa de tratamento. Às vésperas da eleição revoga o aumento que eles mesmos impuseram, mas avisando que em 2023 vão aumentar de novo. Queremos a devolução dos valores pagos a maior e não aceitaremos novos aumentos.

